



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE LETRAS E ARTES
PROVA DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA
DE TEXTOS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

LÍNGUA FRANCESA

18 DE NOVEMBRO DE 2023

Número de inscrição:

Tempo para a realização da prova: 2 horas e 30 minutos

Divulgação do resultado da prova: até 22 de novembro de 2023

- Para cada questão objetiva, há apenas uma resposta correta.
- As respostas dissertativas, sempre referentes ao texto-base, devem ser redigidas em língua portuguesa e no limite das linhas.
- Questões rasuradas e/ou com caligrafia ilegível não serão corrigidas. Não é aconselhado o uso de corretivo líquido.
- Usar caneta azul ou preta.
- Dicionários impressos - monolíngues ou bilíngues - podem ser consultados. Dicionário *on-line* e outros equipamentos eletrônicos não são permitidos.
- Não é permitido emprestar material nem pedir emprestado.
- Ao final, o candidato pode levar o texto-base e o papel almaço.

Prix Nobel de la paix 2023 : qui est la militante iranienne Narges Mohammadi ?

Publié le 06/10/2023 à 11:09, mis à jour à 11:34

La rédaction de La Dépêche du Midi

1 Le Nobel de la paix a couronné ce vendredi la militante iranienne des droits
2 humains Narges Mohammadi, actuellement emprisonnée dans la République islamique
3 où des femmes, tête nue, font souffler un vent d'émancipation malgré la répression. La
4 militante et journaliste de 51 ans est récompensée "pour son combat contre
5 l'oppression des femmes en Iran et sa lutte pour la promotion des droits humains et la
6 liberté pour tous", a déclaré la présidente du comité Nobel norvégien, Berit Reiss-
7 Andersen, à Oslo. Vice-présidente du Centre des défenseurs des droits de l'Homme
8 fondé par Shirin Ebadi, elle aussi prix Nobel en 2003, Narges Mohammadi a été
9 maintes fois condamnée et emprisonnée depuis 25 ans pour son engagement contre le
10 voile obligatoire pour les femmes, et la peine de mort.

11 Elle est récompensée alors que l'Iran a été traversé l'an dernier par un vaste
12 mouvement de contestation déclenché par la mort d'une Kurde iranienne de 22 ans,
13 Mahsa Amini, après son arrestation à Téhéran pour non respect du strict code
14 vestimentaire islamique. "Le mouvement a accéléré le processus de démocratie, de
15 liberté et d'égalité", désormais "irréversible", écrivait le mois dernier Narges
16 Mohammadi depuis sa cellule. Elle-même et trois codétenues ont brûlé leur voile dans
17 la cour de la prison d'Evin à Téhéran pour marquer l'anniversaire de la mort de Mahsa
18 Amini le 16 septembre.

19 L'Iran se situe à la 143e place - sur 146 pays - du classement du Forum
20 économique mondial (WEF) sur l'égalité des sexes. Le soulèvement "Femme, Vie,
21 Liberté" - un slogan avec lequel Berit Reiss-Andersen a entamé son annonce vendredi,
22 y a été violemment réprimé : 551 manifestants, dont 68 enfants et 49 femmes, ont été
23 tués par les forces de sécurité, selon l'ONG Iran Human Rights (IHR), et des milliers
24 d'autres arrêtés.

"Aucune perspective de liberté"

25 Si la contestation est désormais plus diffuse, elle se poursuit sous différentes
26 formes, posant aux autorités iraniennes l'un des plus grands défis depuis la révolution
27 de 1979. Scènes encore inimaginables il y a un an, des femmes sortent aujourd'hui
28 dévoilées dans les lieux publics malgré les risques. En septembre, le Parlement iranien,
29 majoritairement conservateur, a durci les sanctions visant les femmes qui refusent le
30 voile. "Le prix de la paix de cette année récompense également les centaines de
31

32 milliers de personnes qui, au cours de l'année écoulée, ont manifesté contre les
33 politiques des régimes théocratiques en matière de discrimination et d'oppression
34 contre des femmes", a dit Berit Reiss-Andersen.

35 **Son mari et ses enfants vivent en France**

36 De nouveau arrêtée en 2021, Narges Mohammadi, elle, n'a pas vu ses enfants -
37 qui vivent en France avec son mari - depuis huit ans. Considérée comme une "détenue
38 d'opinion" par Amnesty International, elle disait dans sa correspondance n'avoir
39 "presque aucune perspective de liberté". Berit Reiss-Andersen a dit ce vendredi
40 "espérer" sa libération par les autorités iraniennes.

41 Il y a 20 ans, le Nobel avait déjà été attribué à une Iranienne, l'avocate Shirin
42 Ebadi, récompensée "pour ses efforts en faveur de la démocratie et des droits de
43 l'Homme", et plus particulièrement ceux des femmes et des enfants dans son pays. En
44 2003, Shirin Ebadi avait défié les conservateurs iraniens en recevant son Nobel à Oslo
45 sans porter de hijab.

46 Si elle reste derrière les barreaux, Narges Mohammadi ne pourra pas se rendre
47 dans la capitale norvégienne pour recevoir son Nobel - un diplôme et une médaille d'or
48 assortis de 11 millions de couronnes (près de 980 000 euros) - le 10 décembre. Le prix
49 de la paix a récompensé à plusieurs reprises des militants emprisonnés, dont le
50 Bélarusse Ales Beliatiski l'an dernier, représenté par son épouse à la cérémonie Nobel,
et le Chinois Liu Xiaobo dont le fauteuil était resté symboliquement vide en 2010.

51

52 **L'ONU salue "le courage et la détermination" des femmes iraniennes**

53 Le Nobel de la paix qui a couronné ce vendredi la militante iranienne des droits
54 humains Narges Mohammadi distingue "le courage et la détermination" des femmes
55 iraniennes, a affirmé le Haut-Commissariat de l'ONU aux droits de l'homme. "Cela
56 distingue vraiment le courage et la détermination des femmes en Iran, qui sont une
57 source d'inspiration pour le monde entier", a déclaré la porte-parole Elizabeth Throssell
58 à Genève, ajoutant : "Nous avons vu leur courage et leur détermination face aux
59 représailles, aux intimidations, à la violence et aux détentions".

Disponível em: www.ladepeche.fr/2023/10/06/prix-nobel-de-la-paix-la-militante-iranienne-narges-mohammadi-recompensee-11500935.php. Acesso em: 19 jun. 2023.

1. Narges Mohammadi, vencedora do Prêmio Nobel da Paz em 2023, é:

- a) militante na República Islâmica, presa por defender os direitos humanos e o movimento antirracista.
- b) jornalista e militante iraniana, presa por escrever e publicar artigos contra a pena de morte na prisão de Evin.
- c) jornalista, militante feminista iraniana, atualmente prisioneira na República Islâmica, já foi diversas vezes condenada e presa por manifestar-se contra o uso obrigatório do véu pelas mulheres e contra a pena de morte.
- d) ex-prisioneira iraniana, líder do movimento pela emancipação das mulheres na República Islâmica.

2. Na prisão de Evin, Narges Mohammadi e mais três detentas:

- a) escreveram sobre o processo de democracia, liberdade e igualdade na República Islâmica.
- b) queimaram seus véus no pátio para marcar o aniversário de um ano da morte de Mahsa Amini.
- c) aguardam julgamento e liberdade pelas autoridades islâmicas.
- d) protestam contra o código de vestuário islâmico, que agora é irreversível.

3. Para Berit Reiss-Andersen, presidente do Comitê Nobel norueguês, atribuir o prêmio Nobel da Paz à Narges Mohammadi é também:

- a) uma recompensa a todos que se manifestaram contra as políticas de discriminação e de opressão dos regimes teocráticos contra as mulheres.
- b) um protesto contra os 551 manifestantes mortos no Irã.
- c) um manifesto em apoio ao slogan “Mulher, vida, liberdade”.
- d) uma declaração pública de apoio à ONG *Iran Human Rights* (IHR).

4. De acordo com o artigo, o prêmio Nobel da Paz já foi, em edições anteriores, concedido:

- a) a uma prisioneira chinesa.
- b) a um combatente morto, representado, na premiação, por sua esposa.
- c) a outras duas iranianas feministas.
- d) a outros militantes encarcerados.

5. Longe da família, que vive hoje na França, Narges Mohammadi:

- a) não vê seus filhos e marido desde 2021.
- b) não vê seu filho de oito anos desde 2021.
- c) não vê seus filhos há oito anos.
- d) não vê seu marido há mais de oito anos.

6. A premiação pelo Nobel da Paz concede à Narges Mohammadi:

- a) a anulação do processo.
- b) um diploma, uma medalha e uma quantia em dinheiro.
- c) a liberdade provisória.
- d) o direito de escrever cartas à família.

Número de inscrição:

Nota final (a ser preenchida pela

CIRCULE A ALTERNATIVA CORRETA EM CADA QUESTÃO

1.	A	B	C	D
2.	A	B	C	D
3.	A	B	C	D
4.	A	B	C	D
5.	A	B	C	D
6.	A	B	C	D

ESCREVA ABAIXO AS RESPOSTAS DE CADA QUESTÃO DISSERTATIVA

7. De acordo com a declaração de Berit Reiss-Andersen, por que atribuir o prêmio Nobel da Paz à Narges Mohammadi?

8. De acordo com a vencedora do Nobel da Paz, qual episódio, ocorrido em 2022, resultou na aceleração do processo de democracia, de liberdade e de igualdade no Irã?

9. De acordo com a l'ONG *Iran Human Rights*, de que forma as forças de segurança do Irã reagiram ao pronunciamento da presidente do Comitê Nobel norueguês, Berit Reiss-Andersen, que condecorou a prisioneira Narges Mohammadi referenciando no seu discurso o slogan “Mulher, Vida, Liberdade”?

10. Atribuir o Nobel da Paz a uma mulher iraniana é um fato inédito na história dessa premiação?
